**Opiniões sobre a avaliação do impacto da situação actual do sector do jogo na segurança de Macau entre Janeiro e Setembro de 2022**

Nos primeiros três trimestres deste ano, houve mudanças em Macau e nas regiões vizinhas, causadas pela situação epidémica do novo tipo de coronavírus, em especial do surto epidémico de «18 de Junho», que gerou um severo impacto socioeconómico e para a vida da população de Macau, e todos os sectores da sociedade, incluindo o sector do jogo, estão a enfrentar um impacto negativo sem precedentes. O sector do jogo é uma indústria pilar de Macau e o seu desenvolvimento está intimamente relacionado com o ambiente de segurança da sociedade em Macau, pelo que as autoridades da segurança continuam a avaliar o possível impacto de vários factores de instabilidade no desenvolvimento da indústria do jogo, no âmbito da segurança pública, bem como a analisar e a estudar profundamente as mudanças e tendências de desenvolvimento dos crimes relevantes. Assim, são divulgados os dados relevantes e as opiniões de avaliação dos primeiros três trimestres, para que os sectores da sociedade possam conhecer os respectivos dados e tomá-los como referência.

1. **Mudanças e tendências em geral da criminalidade relacionada com o jogo nos primeiros três trimestres de 2022**

Conforme os dados fornecidos pela Polícia Judiciária, o número de crimes relacionados com o jogo nos primeiros três trimestres de 2022 foi de 257, o que mostra uma redução de 245 casos em comparação com os 502 casos do mesmo período do ano transacto, representando um decréscimo de 48,8%. Por um lado, acredita-se que esse decréscimo está relacionado com o surgimento sucessivo, desde o início do corrente ano, do surto epidémico nas regiões vizinhas e em Macau, com as alterações nas políticas de desalfandegamento, com a diminuição do número de turistas que visitam Macau e com a diminuição das deslocações dos residentes locais durante a epidemia. Mais, de acordo com os dados publicados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), nos primeiros três trimestres de 2022, as chegadas totalizaram 4.364.105 de visitantes, representando um decréscimo de 24,2% em comparação com as 5.755.528 chegadas do ano anterior, e dentro deste período, o mês de Julho deste ano foi o mais afectado pela epidemia, com apenas 9.759 chegadas, uma queda de 98,8% em relação com o ano anterior. Por outro lado, o decréscimo é também uma consequência do reforço das inspecções executadas pela Polícia nos casinos e nas zonas adjacentes, tendo sido desvendados vários casos de grupos criminosos relacionados com o jogo, o que tem um efeito dissuasor sobre potenciais criminosos.

1. **Mudanças e tendências dos principais tipos de crimes relacionados com o jogo**

Nos primeiros três trimestres de 2022, verificou-se uma tendência de redução dos principais tipos de crimes relacionados com o jogo e, de entre estes, o número de crimes de burla é o mais alto, seguindo-se os casos de “apropriação ilegítima” e de usura. De seguida, especificam-se as situações referentes aos crimes que estão mais relacionados com o jogo, e que são as seguintes:

- As situações de burla totalizaram 65 casos, representando uma diminuição de 99 casos, em comparação com o mesmo período do ano passado, a que corresponde uma redução significativa de 60,4%;

- As situações de “apropriação ilegítima” totalizaram 28 casos, verificando-se uma diminuição de 26 casos, em comparação com o mesmo período do ano passado, e uma redução de 48,1%;

- As situações de usura totalizaram 25 casos, representando uma diminuição de 30 casos, em comparação com o período homólogo do ano transacto, e uma redução de 54,5%;

- As situações de furto totalizaram 22 casos, representando uma diminuição de 9 casos, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e uma redução de 29%;

- Quanto às situações de sequestro, verificou-se apenas 1 caso, o que representa uma diminuição de 25 casos, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e uma redução significativa de 96,2%.

1. **Estatísticas de suspeitos locais e não locais envolvidos em crimes relacionados com o jogo**

Conforme as estatísticas relativas a suspeitos e a vítimas de crimes relacionados com o jogo, nos primeiros três trimestre de 2022, registaram-se, quanto a suspeitos, 103 residentes de Macau, 187 do Interior da China, 8 de Hong Kong e 6 estrangeiros, pelo que a proporção de residentes locais face a não locais é de cerca de 1:1,95; quanto às vítimas, registaram-se 51 residentes de Macau, 98 do Interior da China, 5 de Hong Kong e 1 estrangeira, sendo a proporção de residentes locais face a não locais cerca de 1:2,04. Assim, verifica-se que os indivíduos não locais representam a maioria do total de suspeitos e de vítimas de crimes relacionados com o jogo.

1. **Inspecções nos casinos e nas zonas adjacentes e situação relacionada com os indivíduos que praticam o câmbio ilegal de moeda**

No sentido de salvaguardar a segurança de Macau, os Serviços de Polícia Unitários coordenaram o Corpo de Polícia de Segurança Pública, a Polícia Judiciária, e em conjunto com os Serviços de Alfândega, realizaram operações conjuntas nos primeiros três trimestres do corrente ano, nomeadamente a “Operação preventiva do Inverno 2022” e a “Operação trovoada 2022”, nas quais foram efectuadas 43 inspecções nos casinos e nas zonas adjacentes, mobilizados 920 agentes das forças policiais e investigadas 2.412 pessoas, das quais 251 foram conduzidas à Polícia para investigações mais profundas.

Os indivíduos que praticam o câmbio ilegal de moeda, vulgarmente conhecidos como “cambistas ilegais”, há muito que prejudicam a segurança nos casinos de Macau e nas zonas adjacentes, pois, além de originarem a prática de crimes de burla e sequestro, também estão envolvidos em casos de ofensa grave à integridade física e de homicídio. Nas operações acima referidas, nas inspecções diárias e nas operações conjuntas realizadas com a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos, a Polícia interceptou, nos primeiros nove meses do corrente ano, 2.899 praticantes de troca ilegal de moeda, uma redução de 55,4%, em comparação com o período homólogo do ano transacto. Nos casos de câmbio ilegal, a maior parte dos agentes são do Interior da China, sendo que a redução do número de pessoas está intimamente relacionada com o reforço das medidas de combate policial e das medidas de controlo de passagem fronteiriça para prevenção epidémica. No futuro, a Polícia continuará a prestar atenção e a avaliar o impacto da actividade de câmbio ilegal na sociedade e a reforçar o combate e a frequência das acções contra essa actividade ilegal.

1. **Impacto da taxa de desemprego e do ajustamento da política da indústria do jogo no âmbito da segurança**

Entre Janeiro e Setembro do corrente ano, registaram-se sucessivamente casos epidémicos em Macau e nas regiões vizinhas, e destes o surto epidémico registado a partir de meados de Junho até ao final de Julho foi uma das provas mais severas para Macau, desde o início da pandemia. Apesar de o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) ter adoptado uma série de medidas de apoio à população e de medidas para estabilizar a economia, a taxa de desemprego local aumentou, devido ao impacto contínuo da epidemia do novo tipo de coronavírus. De acordo com os dados apurados pela DSEC, a taxa global de desemprego de Macau, nos primeiros trimestres de 2022, foi de 3,5%, 3,7% e 4,0%, respectivamente, e a taxa de desemprego dos residentes locais foi de 4,5%, 4,8% e 5,2%, respectivamente. O número de processos criminais instaurados em Macau continuou a diminuir, destacando-se uma descida significativa nos crimes relacionados com o jogo, pelo que, actualmente, o aumento do desemprego não teve um impacto negativo significativo na segurança da sociedade, especialmente nos crimes directamente relacionados com o jogo. No futuro, as autoridades da segurança continuarão a prestar importância ao impacto causado pela taxa de emprego na segurança de Macau e a evolução da tendência da prática de crimes.

A alteração à Lei n.º 16/2001 (Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino), pela Lei n.º 7/2022, entrou em vigor em Junho do corrente ano, e o posicionamento da exploração dos “casinos satélite” está claro, ou seja, oferecem-se condições favoráveis para continuação da exploração dos “casinos satélite”, sob a premissa de não se registar qualquer violação aos requisitos inerentes à orientação da revisão legislativa.

No entanto, devido ao impacto causado pela epidemia, alguns “casinos satélite” têm dificuldades de funcionamento, e os funcionários também enfrentam maior pressão de desemprego, pelo que o Governo da RAEM tem introduzido sucessivamente uma série de medidas para aliviar a situação.

1. **O impacto da nova ronda do concurso para a atribuição de concessões para a exploração de jogos de fortuna ou azar na segurança pública e a dinâmica anómala das sociedades secretas**

O Governo da RAEM iniciou o processo do concurso para a atribuição das concessões para a exploração de jogos de fortuna ou azar em casino em Setembro deste ano. Actualmente, sete empresas estão a concorrer à nova ronda de atribuição de seis licenças de jogo. Os resultados do concurso ainda não foram anunciados. Até agora, e em matéria de segurança, não foi detectada nenhuma anomalia no processo do concurso. Além disso, através de uma análise global de dados e informações relevantes, e tendo em consideração a introdução de novas leis do jogo e a desaceleração da indústria do jogo, verifica-se que nesta indústria não se registaram movimentos anómalos em relação a nenhuma sociedade secreta ou aos seus membros.

1. **Balanço**

1. Em resumo, o número total dos crimes relacionados com o jogo diminuiu nos três primeiros trimestres de 2022, e continuam a diminuir todos os tipos de crimes, o que se acredita estar relacionado com a descida do número de turistas, causada pela epidemia, e com o contínuo trabalho das forças policiais de prevenção e combate à criminalidade.

2. Nos primeiros nove meses deste ano o número de casos de troca ilegal de moeda e crimes associados diminuiu, mas continua a ser um fenómeno ilegal de difícil erradicação e se, no futuro, a situação da epidemia em Macau e nas regiões circundantes aliviar e se forem facilitadas as medidas de passagem fronteiriça, é possível que essas actividades ilegais ainda venham a aumentar. No futuro, a polícia continuará a reforçar o trabalho de prevenção e de combate às actividades ilegais relacionadas com o jogo, a fim de promover o desenvolvimento saudável da indústria do jogo.

3. De momento não se registou nenhum impacto na segurança dos casinos e das zonas adjacentes decorrente da entrada em vigor da recente alteração do “Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino”.

4. Nos três primeiros trimestres deste ano, especialmente durante o período de Junho a Agosto, Macau foi gravemente afectado pela epidemia e todos os sectores e indústrias, inclusive as indústrias do jogo e do turismo, enfrentaram pressões e a taxa do desemprego global subiu de forma continuada. Embora até ao momento este factor não tenha ainda deteriorado de forma óbvia a segurança, o aumento da taxa de desemprego acarretará inevitavelmente mais factores instáveis, e o Governo e a sociedade precisam de estar alerta, e as autoridades da segurança estarão atentas, analisarão essa situação e implementarão os dispositivos que se revelem necessários para aplicação da lei.

5. Recentemente, o Governo Central anunciou sucessivamente uma série de medidas para beneficiar Macau, tais como a retoma da vinda a Macau de grupos turísticos de turistas do Interior da China e a emissão electrónica inteligente de documentos de viagem, e com a realização de mais eventos, tais como o Grande Prémio de Macau e o Festival de Gastronomia de Macau, e com a proximidade dos feriados do Natal e do Ano Novo, espera-se que volte a aumentar o número de turistas que visitam Macau. A Secretaria para a Segurança e os serviços policiais da sua tutela continuarão atentos às mudanças das tendências dos crimes, continuarão a fortalecer o trabalho relevante de prevenção e combate à criminalidade e a ajustar o dispositivo de aplicação da lei em tempo oportuno para manter a estabilidade e a segurança da sociedade de Macau.

29 de Novembro de 2022